



Produção Animal e Desenvolvimento Rural: diversas abordagens

Animal Production and Rural Development: different approaches

Conceição Maria Dias de Lima⁽¹⁾

Página | 1699

⁽¹⁾ORCID 0000-0003-1527-0727. Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Profª. Permanente do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura - PRODIC/UNEAL; Brazil, E-mail: conceicao.lima@uneal.edu.br; <http://lattes.cnpq.br/6997035724425753>.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de dezembro de 2020; Aceito em: 23 de janeiro de 2021; publicado em 31 de janeiro de 2021. Copyright© Autor, 2021.

APRESENTAÇÃO

Produção Animal e Desenvolvimento Rural: diversas abordagens constitui um projeto resultante das pesquisas decorrentes dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal e Desenvolvimento Rural, do Programa *Uneal Especializa*, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), no Campus II - Santana do Ipanema.

Dispomo-nos a organizar este dossiê na perspectiva do fortalecimento da interdisciplinaridade e da sistematização do conhecimento acadêmico produzido pelos professores da UNEAL, por doutores em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por professor do Instituto de Tecnologia de Pernambuco da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), valorizando os saberes construídos que muito colaboram para a produção de conhecimentos. Assim, convidamos os discentes a contribuírem com seus trabalhos, enriquecendo a obra, pois eles são o motivo dessa compilação. A estes ficam consignados os nossos agradecimentos.

Destacamos, ainda, que a publicação deste dossiê foi possível mediante a aprovação de proposta obtida pelos seus organizadores e autores através de submissão à Revista Diversitas Journal. A esta, os nossos agradecimentos.

A Pecuária e a Agricultura são atividades que impactam o Semiárido brasileiro desde as épocas coloniais, constituindo herança, e muitas vezes, renovação para os produtores rurais. O espaço rural tem sofrido grandes mudanças, principalmente, nas últimas décadas. Com o advento de tecnologias específicas para o setor de produção animal, é visível o efeito destas mudanças nas atividades produtivas, no uso de recursos naturais, ocupação do solo, nas relações de trabalho e estratégias de reprodução social da agricultura familiar.

No Semiárido, estas atividades produtivas se destacam por sua importância na segurança alimentar, geração de emprego e renda, além de assegurar a fixação do homem no meio rural. Os sistemas de produção animal nessa região são diversificados, estando-se relacionados a fatores como período de déficit hídrico, distância de grandes centros fornecedores de insumos, dentre outros, bem como estão associados às características sociais do produtor e suas condições econômicas.

Muitas vezes, a produção animal no Semiárido possui caráter de subsistência. Contudo, também é possível identificar pequenos, médios e até grandes produtores rurais, sobretudo, na bacia leiteira de Alagoas. Embora haja adversidades e limitações na produção animal no Semiárido, a atividade apresenta pujante importância social, alimentar e econômica para a região. Com isso, a disponibilidade de tecnologias e conhecimento técnico poderá contribuir para o desenvolvimento rural alagoano.

Nesse contexto, o curso de Pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal e Desenvolvimento Rural, oferecido pela UNEAL, apresenta estudos realizados a partir da ótica de profissionais atuantes na área de ciências agrárias, no Estado de Alagoas.

Aqui, constam diferentes vertentes de pesquisas científicas, compreendendo desde estudos produtivos, econômicos, sociais e ambientais, abordando tecnologias que podem incrementar as atividades desenvolvidas no setor produtivo, beneficiando o espaço rural e também urbano.

Do ponto de vista produtivo, aspectos nutricionais e de manejo são considerados para imersão nos primeiros artigos. O uso de novas tecnologias que auxiliem na organização do setor produtivo, assim como o conhecimento aprofundado sobre o metabolismo animal e sua capacidade produtiva, assegura a escolha de estratégias eficazes no manejo de animais ruminantes e não ruminantes.

A apicultura no Semiárido alagoano está apresentada em seus caracteres fenológicos da flora apícola, disponibilizando-se também calendário apícola, resultante

de estudos locais e demais informações técnicas que possibilitam a compreensão da produção melífera no Sertão.

A produção de forrageiras para a produção animal no Semiárido contempla estratégias que amenizam o impacto dos períodos de escassez hídrica na região, potencializando a produtividade e prolongando o uso dessas forragens através de técnicas de conservação. Ainda, estudos tecnológicos avançados, possibilitaram o sensoriamento remoto de espécies com potencial forrageiro na região.

A preocupação ambiental e uso racional de recursos naturais, a partir de técnicas sustentáveis na produção animal, estão presentes em diferentes pesquisas, desde o estudo da qualidade da água residuária da suinocultura até uso de água salina para irrigação.

E por fim, a análise de tecnologia social e estudo de caso do espaço rural abordados neste dossiê, consideram a realidade da ovinocultura no Semiárido alagoano, a partir do olhar da extensão rural e desenvolvimento local.